

ELEMENTOS DE LINGÜÍSTICA PARA AS “ARTES –CULTURAIS” BRASILEIRAS

SALA 10 – Prédio I

23/10 – 16h00

PARA ALÉM DA HISTÓRIA: AS VOZES SOCIOCULTURAIS QUE DETERMINARAM A “GUERRA DE CANUDOS”, DE SÉRGIO REZENDE.

Eunice Lopes de Souza TOLEDO (UNESP/Assis)

Embora não se afastando do fato histórico que representa a Guerra de Canudos para a nação brasileira, e em especial, para o povo nordestino, Sérgio Rezende, conceituado diretor de cinema brasileiro, teceu as malhas de seu texto fílmico sobre o evento apoiado em rica e vasta pesquisa interdisciplinar. Entre outras tantas recorrências, partiu de registros reais apresentados na obra histórico-literária *Os sertões*, de Euclides da Cunha, passando pelas cantigas religiosas entoadas em cerimônias católicas, no final do século XIX, sem deixar de se apoiar em técnicas e conceitos fornecidos pela Teoria do cinema, bem como em “histórias contadas” e recolhidas junto ao povo pelo estudioso/pesquisador e especialista do fenômeno de Canudos, José Calasans. Lançando mão do conceito de intertextualidade, ora fornecido pelos pressupostos teóricos da Lingüística textual, ora pelos estudos em Análise Crítica do Discurso, bem como dos conceitos de polifonia e dialogismo, emprestados da Filosofia da Linguagem, de Bakhtin, proponho-me a percorrer o caminho traçado pelo diretor, com vistas a resgatar, o mais fielmente possível, as referências intertextuais que fomentam os sentidos socioculturais recuperados pela obra cinematográfica por ele proposta.

Palavras-chave: intertextualidade; polifonia; dialogismo; cultura; arte cinematográfica.

23/10 – 16h20

CULTURA E ESCRITA FONÉTICA NAS MODAS DE VIOLA

Leandro Manzoni (*Lato sensu* - Língua Portuguesa - UNESP/Assis)

É curioso notar como certas expressões utilizadas atualmente remetem-se a um período anterior. Foi instigado por esse fenômeno que analisaremos as seguintes modas de viola: “Cabocla Tereza” e “Cuitelinho”, cujos autores são respectivamente Raul Torres e João Pacífico e Paulo Vanzolini e João Xandó, com o intuito de mostrar que, apesar de atuais, apresentam indícios de uma escrita do século XII, a escrita fonética. Além disso, objetivamos fazer um apanhado da presença dos três períodos da ortografia portuguesa: o período fonético, o pseudo etimológico e o etimológico, analisar as modas de viola citadas acima sobre a perspectiva da escrita fonética e mostrar suas características e suas influências nas músicas, apesar de pertencerem cronologicamente ao período etimológico. Relacionaremos, ainda, ortografia, música e variabilidade lingüística, uma vez que há uma certa intencionalidade na composição das canções, levando em consideração algumas características sociais como, por exemplo, enfatizar as marcas de uma cultura popular.

Palavras-chave: Ortografia; escrita fonética; filologia; cultura.

Obs.: Este simpósio dá prosseguimento ao simpósio S 10.